



Flor do Carmelo

Ano II - 2ª série – nº 3 Abril - Junho 2012

Boletim Informativo da Ordem Secular dos Carmelitas Descalços



6 Dia da família

Houve este ano uma inovação: o Rev. Padre Provincial apresentou um programa novo, no sentido de reunir no Convento de São João da Cruz, em Aveiro, a Ordem nos seus três ramos...

NOTÍCIAS DAS COMUNIDADES



8 S. João da Cruz

«Dia de festa»

No dia 18 de Março esta comunidade viveu um dia de festa. Comemorou...



8 Nª Sª do Carmo Câmara de Lobos

Nos últimos tempos temos andado envolvidos com acontecimentos e celebrações que nos fazem muito felizes...

Graças a Deus! Não podemos queixar-nos!

Estamos já com outra «Flor» na mão, e que belo cheiro ela tem! Sim, porque foram muitos os acontecimentos, e maravilhosos, que nos tocou viver ao longo deste breve período de tempo, isto é, desde Março/Abril até agora e que marcaram a nossa OCDS em Portugal.



Quase não valeria a pena estar aqui a enumerá-los, mas creio que é sempre bom voltar a recordar aquilo que foi de mais importante para nós, que mais e melhor vivenciamos, e que melhor nos pode ajudar no dia de amanhã.

Vou referir-me de modo particular, e só, àquilo que tem a ver com o campo da nossa formação que, se calhar, é o que mais precisamos neste momento. Assim:

– O Encontro Nacional em Fátima. Não podemos esquecer a bela lição que o nosso P. Emílio Martinez, Vigário Geral e Visitador Geral da nossa Província de Nossa Senhora do Carmo. «O carisma teresiano, fonte para o fiel cristão», foi o tema tratado por ele, numa conferência que encantou a todos e que colocou à disposição de todos. Falou desse carisma vivo, que brota de uma experiência orante e do qual Teresa de Jesus é a principal protagonista, actualizado agora nos últimos documentos da Igreja.

– O Congresso Ibérico realizado em Ávila, com o lema «Tendes de nascer de

novo» (Jo 3,7). Com liberdade e alegria havemos de andar por este caminho» (V 13,1). Foi uma riqueza grande para quem pôde estar presente e participar deste extraordinário encontro de todas as Províncias de Espanha concedendo-nos o privilégio de estar com todos eles. Contou com a presença do nosso Pe. Geral, Saverio Cannistrà, e que falou de «O carisma teresiano em e para o Carmelita Secular». Outra bela lição a termos em conta como esperamos logo que chegue às mãos de todos o texto da mesma.

Faço votos para que, durante este Verão que agora começa e em que as comunidades se dispersam um pouco das suas actividades, se sintam unidas nos mesmos sentimentos enquanto passam os olhos por estas páginas, partilham os acontecimentos por que passaram neste período, estudam e meditam alguns destes textos que agora se apresentam.

Boas férias!

Pe. Alpoim Portugal

Nota Redactorial

É com particular alegria que, partindo de toda a comunicação que chegou a esta redacção, nos propusémos dar-vos a conhecer o importantíssimo conteúdo destes três últimos acontecimentos significativos para a Ordem Secular em geral e em Portugal: o Encontro Nacional, o Congresso Nacional Teresiano e o Dia da Família Carmelitana. Dispensamo-nos de pormenores que chegarão a partir do Secretariado Nacional, formulando o voto de que tomem forma as palavras do P. Geral ao afirmar na sua comunicação «que grande e maravilhosa é a missão do Carmelita Secular!».

XIX Encontro Nacional OCDS

De 28/04 a 01/05/2012 decorreu em Fátima, na Domus Carmeli, o XIX Encontro Nacional OCDS. Foram dias de muita reflexão e oração, de encontro e alegria.

O tema foi “Carisma Teresiano, fonte para o fiel cristão”.

No primeiro dia tivemos o acolhimento, a sessão de abertura, logo seguida da 1ª palestra: “As nossas raízes” pelo P. Alpoim, à qual se seguiram mais duas sobre o mesmo tema, no sábado à noite e domingo da parte da manhã. Foi maravilhosa a apresentação e discurso do nosso P. Delegado. Que belíssima viagem virtual pela Terra Santa.

Ficou bem comprovado o porquê da palavra Carmelo-Jardim florido, graça, fertilidade... O Carmelo nasceu numa cadeia de colinas que se estendem entre os confins da Galileia e a Samaria, na Palestina.

É ali, frente ao mar, entre bosques e planícies perfumadas pelas ervas aromáticas que enfeitam a paisagem que se encontra o nosso berço...

No final exclamávamos: eis o Carmelo, lugar da manifestação de Deus que conserva a sua origem Eliana (Profeta Elias) e Mariana. São estes fortes sinais, que abrem, continuam e fecharão a história, a tradição e a espiritualidade do Carmelo. Através do Monte Carmelo descobre-se a acção de Deus que vai ao encontro da pessoa humana.

No segundo dia depois da Missa com laudes, assistimos e participámos da conferência pelo P. Martinez, vigário geral da Ordem, que deu uma perspectiva muito interessante do carisma teresiano. com muita sabedoria e segurança, apresentando-nos uma Teresa de Jesus muito próxima, corajosa, ousada e apaixonada pela humanidade e divindade de Jesus. Seguiu-se uma reflexão em trabalho de grupo subordinada às perguntas que ele apresen-

tou, tendo-se concluído que a oração é fonte de discernimento; que devemos orar para buscar forças; desenvolver a necessidade de se autoconhecer, ter a experiência de encontro com Deus e consigo mesmo; confiar mais nos sentimentos, pois Deus põe no nosso coração o desejo de que se faça algo.

Na parte da tarde o mesmo conferencista deu respostas muito concretas e esclarecedoras às questões existenciais que lhe foram colocadas pelas fraternidades, ali presentes.

Vivemos nestes três dias momentos instigantes, pois nos impeliram para que meditássemos sobre: como devemos ser; se estamos vivendo a espiritualidade Carmelitana na nossa vida, seja em casa, no trabalho, na igreja... na sua dimensão: espiritual, carmelitana, doutrinal e humana; Terminou o Encontro com uma festiva Eucaristia de encerra-

mento, na qual seis elementos da fraternidade de Nossa Senhora do Carmo de Lisboa e três da fraternidade Rainha do Carmelo da Terrugem, renovaram as suas promessas temporárias.

Partimos com a consciência de que temos de fazer florescer o nosso Carmelo Secular, como florescem as plantas depois do Inverno, revigorar, mobilizar, incentivar novas vocações para darem continuidade ao que recebemos do Monte Carmelo!

Que nós, como filhas e filhos de Santa Teresa e S. João da Cruz, num salto de maturidade e responsabilidade, com os nossos compromissos de cristãos carmelitas, façamos brotar o contínuo desejo da nossa vocação à santidade.

Agradecemos a Deus pelo nosso "SIM" e também pelos belíssimos ensinamentos que nos trouxe este XIX Encontro Nacional!



IV Congresso Ibérico OCDS.

A “Junta Nacional de la Orden Seglar de los Carmelitas Descalzos” de Espanha, em colaboração com a Universidade da Mística - CITeS (Centro Internacional Teresiano e Sanjoanista) Ávila, realizou de 28 de Abril a 1 de Maio de 2012 o IV Congresso Ibérico OCDS .



O tema foi: "Tendes que nascer de novo".

Os congressistas eram 150 (141 espanhóis e 9 portugueses das seguintes comunidades: 3 de Aveiro, 3 de Coimbra, 2 do Funchal e 1 do Porto).

O Congresso decorreu segundo o formato usual: quatro conferencistas: um português - P. Alpoim, nosso Delegado Provincial e três não portugueses (P. Saverio Cannistrà, Geral O.C.D., P. Emilio Martinez, Vigário Geral O.C.D., e P. Aloysios Deeney, Delegado Geral para a OCDS).

Ainda na forma de comunicações as presidentes das províncias espanholas apresentaram a “Realidade da OCDS em Espanha”. O objectivo que atravessou todas as conferências foi o carisma teresiano no e para o carmelita secular.

Todas as comunicações se focaram com grande maestria no tema do Congresso, quer em qualquer uma das conferências quer na discussão, no contacto, na troca de opiniões e de experiências entre os participantes. Também foi apresentado o novo Delegado Geral para a OCDS, P. Alzinir Debastiani.

Dia da Família



Houve este ano uma inovação : o P. Provincial apresentou um programa novo, no sentido de reunir no Convento de São João da Cruz, em Aveiro, a Ordem nos seus três ramos: Padres, Religiosas de Clausura e Carmelo Secular, associando os Grupos de Oração Teresiana e quaisquer outros grupos ou associações de cariz carmelita.

Ficou, assim, instituído este Dia da Família Carmelita, agendado para o dia 10 de Junho, em cada ano, apenas alterado no caso de, como neste ano, coincidir com domingo. A «estreia», neste 2012, foi um sucesso!

A representação foi elucidativa: estiveram presentes dezasseis dos nossos Padres; as Irmãs fizeram-se presentes através de mensagens e powerpoint's. As Comunidades Seculares apresentaram-se presencialmente e a Presidente Nacional referiu aquelas que não estavam.

O mesmo aconteceu em relação aos restantes grupos acima referidos.

Entre as centenas de pessoas participantes que enchiam, por completo, a Igreja gerou-se um clima estupendo de família na sua simplicidade e espontaneidade, que se prolongou pelo almoço partilhado a que se seguiu um tempo de recreio vivo, alegre e divertido graças à criatividade de cada Fraternidade. O dia culminou na Celebração Eucarística que, sendo, já por si acção de graças, atingiu alto grau espiritual, fortemente enriquecido pelo acompanhamento coral de nível pouco frequentemente alcançado. As despedidas reflectiram a alegria de quem participou neste maravilhoso dia, parecendo querer deixar o desejo de um «Até já»!

Como alguns se retiravam para longe, nem todos rezaram Vésperas com as Irmãs do Carmelo.

À Comunidade Carmelita daquela cidade, ficámos a dever as condições que nos proporcionaram e o exemplo de acolhimento, ternura e espírito familiar próprio da Nossa Ordem.

Por terras do Norte

Visitámos as comunidades de Braga, Porto e Viana do Castelo, regressámos com o coração cheio de alegria por todo o acolhimento e carinho com que nos receberam.

Foram dois dias onde pudemos conhecer muitos irmãos e irmãs e enriquecer-nos com tudo o que partilharam.

Agradecemos ao nosso delegado provincial que nos acompanhou e enriqueceu estas visitas com a sua simpatia e sábias palavras. Nós todos os dias crescemos no convívio, no diálogo, nas

experiências partilhadas, com amizade. O nosso sincero obrigado.

Agradecemos aos padres carmelitas o carinho com

que nos acolheram. Obrigada a todos pelos saborosos lanches e jantares.

Que Deus vos recompense. Continuemos unidos e a desejar que cresça cada vez mais a nossa querida OCDS.

Maria Emília



Novo Delegado

No dia 20 de abril de 2012, fr. Alzinir foi nomeado Delegado para a Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares. Frei Alzinir Debastiani foi chamado pelo N. P. Geral para colaborar com o Definitório como Delegado da Ordem a fim de animar e acompanhar o ramo laical.

Foi Provincial no Brasil no triénio 2008-2010, depois de ter servido a Província, por muitos anos, como formador e mestre de noviços.

No dia 24 de abril partiu para Roma e fará parte da comunidade da Casa Generalícia. Ao despedir-se dos confrades assim se expressou: "em espírito de obediência e de fé, apesar das resistências humanas que experimento e que espero não diminuam a disponibilidade e as energias para continuar a servir a

Ordem no que me pede agora. Por isso conto com as vossas orações. A todos um fraterno abraço e que sigamos firmes com o olhar no Autor e consumidor da fé, Jesus e na construção do Reino como carmelitas teresianos."

Frei Alzinir terá um grande desafio: fazer a ponte entre o centro da Ordem e mais de 40.000 leigos reunidos em mais de 1.100 comunidades, espalhadas em 64 nações, além do diálogo que deverá ajudar a manter sempre vivo com as congregações religiosas, os Institutos Seculares, as Sociedades de Vida Apostólica, as Associações de fiéis espalhadas no mundo e agregadas à Ordem.

Pode contar com nossas orações, frei. A Província portuguesa acompanhá-lo-á com carinho.

Comunidade Subida ao Monte com S. João da Cruz

No dia 18 de Março esta Comunidade viveu um dia de festa. Comemorou mais um aniversário da sua erecção canónica depois da sua constituição jurídica. Às 18h30m foi celebrada a Eucaristia presidida pelo nosso assistente, P. Fernando, e tendo com ele o nosso irmão diácono António Machado. A Eucaristia foi intensamente vivida por todos os irmãos da Comunidade. Foi

convidado para estar connosco neste dia o Juíz da Confraria de Nossa Senhora que aceitou com todo o carinho.

Finda a Eucaristia, houve lugar a um jantar partilhado onde estiveram os frades desta Comunidade e o Juíz da Confraria. Foi um momento de camaradagem e de muita amizade. Esta Comunidade dá graças a Deus por tudo o que Ele nos tem dado.



Comunidade de N^a S^a do Carmo Câmara de Lobos

Nos últimos tempos temos andado envolvidos com acontecimentos e celebrações que nos fazem muito felizes:

1 - A nossa paróquia celebrou as bodas de ouro da sua fundação e as bodas de prata da sua dedicação a Nossa Senhora do Carmo. Também o Carmelo Secular aqui existe há 50 anos. Temos muitos anos, mas constantemente renovados!

2 - No passado dia 6 de Maio de 2012, a nossa Comunidade teve a honra de receber o I Definidor e Vigário Geral da Ordem dos Carmelitas

Descalços, P. Emilio Martinez, na Visita Pastoral que está a realizar à Província de Portugal. Depois de nos escutar incentivou-nos para que andássemos para a frente com a ideia de formarmos aqui um grupo de Carmo Jovem.

Ao P. Emilio, agradecemos a presença e as palavras de amizade fraternal que marcaram este dia.

M^a Rosa Nóbrega



Braga

No dia 12 de Maio, acompanhados pelo Sr. Padre Agostinho, fomos visitar as irmãs do Carmelo do Bom Jesus.

Depois da recepção seguimos para a capela a fim de rezarmos as Vésperas com as irmãs. No fim tivemos um momento de agradável convívio e terminamos com um lanche partilhado.

No final todos fizemos um balanço muito positivo deste agradável encontro e prometemos repeti-lo logo que possível.

M. do Carmo



Paços de Ferreira

"Estranha maneira a Tua, Senhor,
de lidares com os pecadores - comigo...
Acolhes, sem reservas nem censuras
aqueles que de Ti se aproximam,
ou por Ti se deixam visitar,
sem fugir ao brilho da Tua luz,
que os faz experimentar no coração
a dor do seu pecado.

Censuras e lástimas,
porém, aqueles outros,
que do alto da sua auto-suficiencia e
orgulho,
se julgam melhores do que todos,
habilitados a julgar e discriminar
todas as culpas.

Com uma palavra ou um silêncio
minas os tronos das suas vaidades
e esvazias a retórica dos seus discursos
aos humildes,

todavia, esquecido o pecado,
revelas a profundidade do Teu perdão
e abres na sua vida
caminhos de liberdade
pelos quais os envias, em Paz!...

Faz, Senhor,
que não nos falte nunca
essa iluminação do Espírito,
que nos esquadrinha interiormente
para nos apontar as ambiguidades do
amor próprio,
as falácias da pseudo-generosidade,
as máscaras da nossa vaidade,
a pretensa auto-justificação
dos nossos discursos,
a injustiça dos nossos julgamentos,
o vazio espiritual das nossas vidas,
a aparência inconsistente da nossa
imagem...

Faz, Senhor, que, pelo Teu Espírito, entendamos, de vez, que só TU és grande na nossa vida e que a nossa nobreza está em reconhecer a nossa humildade e tornar-se pobre dos outros, por quem nos atinge a mediação da Tua misericórdia.

Faz, Senhor, que, pelo Teu Espírito, nos confortemos com a Tua Imagem de Filho e a nossa relação vital contigo constitua em nós o homem-novo capaz de sair do individualismo para a Aliança, aberta definitivamente à fraternidade e rendido, finalmente, ao Teu Amor!

Então nada mais nos poderá afastar dessa intimidade Trinitária

exaltante e libertadora, onde nos recriamos e crescemos.

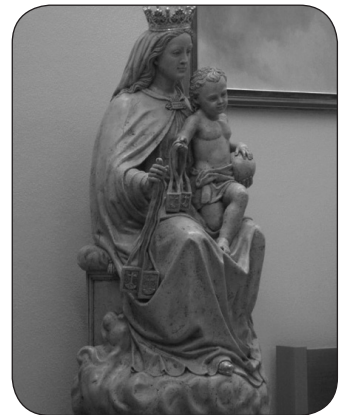
Então cantaremos pela vida fora a alegria da falta perdoada que nos permite experimentar tal AMOR e nos lança nessa comunhão bem-aventurada onde nos perdemos e encontramos.

Então descobriremos o sabor divino do dom reiterado de amor que é o Perdão e faremos dele, a nossa vida, o instrumento privilegiado duma sabedoria de comunhão que nos tornará construtores eficazes da verdadeira fraternidade do Espírito, que há-de ser a Igreja! "

*Maria Otília Barbosa,
extrato de testemunho*

Maria é a mulher que ama

Maria é grande, precisamente, porque não quer fazer-Se grande a Si mesma, mas engrandecer a Deus. Ela é humilde: não deseja ser nada senão a serva do Senhor (cf. Lc 1, 38.48). Sabe que contribui para a salvação do mundo, não realizando uma obra sua, mas apenas colocando-Se totalmente à disposição das iniciativas de Deus. É uma mulher de esperança: só porque crê nas promessas de Deus e espera a salvação de Israel. O Anjo pode vir ter com Ela e chamá-La para o serviço decisivo de tais promessas. Maria é uma mulher de



fé: "Feliz de Ti, porque acreditaste", diz-lhe Isabel (cf. Lc 1, 45).

Bento XVI "Deus Caritas Est" - "Deus é Amor", nº 41



O Sonho de Teresa

Até à realização do seu sonho dourado, a Reforma da sua Ordem, com a fundação do convento de Carmelitas Descalças de S. José, naquela cidade, Teresa teve de escalar a íngreme encosta da perfeição, passando pela via purgativa, iluminativa e unitiva, ocupando progressivamente, uma a uma, todas as moradas do célebre Castelo Interior.

Nos primeiros anos serviu, ao mesmo tempo, dois senhores: Deus e o mundo, esforçando-se por lhes ser agradável, com grande horror do pecado mortal, é certo, mas com algo de imperfeição, ainda que soubesse ser isso uma insubmissão da parte das almas que professam vida de perfeição. O que lucrava na oração, perdia-o logo no trato com o mundo; o que aqui perdia, ia logo reavê-lo nos momentos que consagrava à meditação.

Durante longos anos, mesmo antes de ser freira, quando ia deitar-se, meditava uns instantes na agonia de Jesus no Horto das Oliveiras, fazendo por ficar adormecida na consideração deste passo da Paixão do Senhor.

Dizia bem de toda a gente, aborrecia naturalmente o fingimento e a hipocrisia, detestava a mentira, conquistando deste modo quantos com ela tinham a dita de conviver.

Procurava momentos na leitura de livros espirituais especialmente as Confissões de Santo Agostinho.

Amizades, um pouco de conversa a mais no locutório, alguns apegositos, que lhe custavam muito a deixar e que impediam a águia de subir, ascender, voar... Eram estes os grandes pecados e ruindades que ela tanto exagera. Deus, porém, que a queria perfeita e sem mancha, procura atraí-la a Si por todos os meios. E, assim um dia mostra-lhe o inferno, o lugar que lhe estaria reservado, se fosse inteiramente infiel à Sua graça.

O que, porém, mais sensivelmente a comoveu foi, sem dúvida, a contemplação duma devota imagem do Ecce Homo que estava guardada no oratório particular do convento para realizar uma festa em sua honra. Sob a influência de ver o Senhor todo feito uma chaga por causa dela, de compaixão do Senhor e de arrependimento dos seus pecados, caíra de joelhos aos pés daquela imagem suplicando-lhe que lhe perdoasse e lhe desse forças para nunca mais tornar a ser-Lhe infiel. Creio bem, continua Teresa que tirei algum proveito desta súplica; a partir desse dia comecei a melhorar notavelmente.

Isto é o que a Doutora Mística chama a sua conversão.

In Santa Teresa de Jesus, de Jaime Gil Diez.

Pe. Armindo Vaz



O carmelita descalço, Pe Armindo Vaz, é o primeiro presidente da recém-criada Associação Bíblica Portuguesa, que vai preparar uma nova tradução da Bíblia em português, na sequência de uma proposta da Conferência Episcopal Portuguesa.

O estudo da Bíblia e a sua valorização cultural, a organização de colóquios e a atenção ao ecumenismo são algumas das prioridades da Associação, que apresenta as suas prioridades e objetivos em texto enviado ao Secretariado Nacional da Pastoral da Cultura. Tal como acontece em vários outros países, por todo o mundo, está constituída uma «Associação Bíblica Portuguesa», desde que a Conferência Episcopal Portuguesa aprovou os seus Estatutos. Entretanto, começou formalmente a

organizar-se internamente e deu início à planificação das actividades que a definem.

Esta associação é um espaço que favorece o ministério da Palavra por parte dos biblistas portugueses e de todos os que se dedicam ao estudo e à divulgação pastoral da Bíblia, permitindo-lhes colaborar em íntima comunhão de esforços na investigação e explicação da Sagrada Escritura, para que seja mais actuante na vida da Igreja e na circulação cultural do país.

Santos Carmelitas

JULHO

- 9 – B. Joana Scopelli, virgem
- 13 – S. Teresa de Jesus, «dos Andes», virgem
- 16 – Solene Comemoração de Nossa Senhora do Monte Carmelo
- 17 – BB. Teresa de S. Agostinho e Companheiras, virgens e mártires
- 19 – Nossa Senhora, Mãe da Divina Graça
- 20 – S. Elias, profeta e inspirador da Ordem
- 24 – B. Maria das Mercês Prat e Prat, virgem
- BB. Maria Pilar de S. Francisco de Borgia, Teresa do Menino Jesus e Maria dos Anjos de S. José, virgens e mártires
- 27 – B. Tito Brandsma, presbítero e mártir
- 28 – B. João Soreth, presbítero

AGOSTO

- 7 – SANTO ALBERTO DE TRÁPANI, presbítero

- 9 – S. Teresa Benedita da da Cruz (EDITH STEIN), virgem e mártir
- 16 – B. Maria Sacrário de S. Luís Gonzaga, virgem e mártir
- 17 – B. Ângelo Mazzinghi, presbítero
- 18 – BB. João Baptista Duverneuil, Miguel Luís Brulard e Tiago Gagnot, mártires
- 25 – B. Maria de Jesus Crucificado, virgem
- 26 – Transverberação de Santa Teresa
- 26 – B. Tiago Retouret, mártir

SETEMBRO

- 1 – S. Teresa Margarida Redi, virgem
- 12 – B. Maria de Jesus López de Rivas, virgem
- 17 – SANTO ALBERTO DE JERUSALÉM, BISPO E LEGISLADOR DA NOSSA ORDEM
- 25 – B. Josefa Naval Girbés, virgem secular

Boletim Informativo da Ordem Secular dos Carmelitas Descalços

Coordenação: António Fernandes e Alice Montargil

No envio de artigos para o jornal contactar:

antoine.ocds@gmail.com (António Fernandes) ou alicemontargil@gmail.com (Alice Montargil)